



A Santa Sé

**MENSAGEM DO PAPA JOÃO PAULO II
ASSINADA PELO CARDEAL ANGELO SODANO
POR OCASIÃO DA XVIII JORNADA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO**

16 de Outubro de 1998

Estimado Senhor Director-Geral

Por ocasião da Jornada Mundial da Alimentação, Sua Santidade o Papa João Paulo II deseja expressar uma vez mais o seu apreço pela obra da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura nas áreas rurais e de maneira especial entre as pessoas que efectivamente trabalham na terra. Enquanto centra a própria atenção no papel fulcral das mulheres na obtenção do objectivo do «Fiat Panis», o tema deste ano «As mulheres nutrem o mundo » orienta a ordem dos interesses para além das medidas técnicas necessárias para assegurar o abastecimento alimentar, considerando ao contrário os aspectos essencialmente humanos do combate à fome e à subnutrição.

A Igreja honra e respeita o «génio feminino » em todas as suas formas, reconhecendo que nas áreas rurais as mulheres são, de muitas maneiras práticas, o ponto em que a vida da família e a da comunidade se encontram. Isto significa que não pode haver ruptura entre a vida familiar das mulheres como esposas e mães e a sua vida social como trabalhadoras e agentes de produção económica. O que emerge de ambos os lados é o seu legítimo desejo de desempenhar a própria parte, trabalhando em prol do bem comum não só na sua vida quotidiana mas também de formas mais vastas, no contexto da sociedade em geral. Esta visão exige um reconhecimento da igualdade das mulheres e, de forma particular, dos seus iguais direitos. Isto é essencial, se os homens e as mulheres quiserem trabalhar juntos, tendo como base as funções recíprocas e os papéis complementares. Trata-se de algo ainda mais importante numa época em que a humanidade está a enfrentar novos e importantes desafios.

Senhor Director-Geral, o Santo Padre expressa a esperança de que esta Jornada Mundial da Alimentação ajude a suscitar uma compreensão mais profunda da capacidade que as mulheres têm, não só como «alimentadoras do mundo », mas como pacificadoras e guardiãs dos genuínos valores humanos. Com a mais sentida oração a fim de que Deus «conceda boas coisas aos famintos », o Santo Padre exprime uma vez mais sentimentos de profundo respeito e estima a Vossa Excelência, Senhor Director-Geral, bem como a todas as pessoas que tomam parte no trabalho da FAO.

Atenciosamente,

Card. ANGELO SODANO

Secretário de Estado

©Copyright - Libreria Editrice Vaticana